

ALICE BARBIERI DE CARVALHO <sup>1</sup>; GABRIELA SANDOVAL DA SILVA <sup>1</sup>; MARCI PIETROCOLA <sup>1</sup>; DANIELLA CRISTINA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; VALERIA ARMENTANO DOS SANTOS <sup>1</sup>

1: Hospital Israelita Albert Einstein

## Introdução

O Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi – SUS) é uma parceria do sistema único de saúde com hospitais filantrópicos de qualidade reconhecida, visando a melhoria da qualidade das condições de saúde da população brasileira. Um dos recursos terapêuticos realizado pelo programa Proadi – SUS é o transplante de medula óssea.

A complexidade farmacoterapêutica que envolve os pacientes em realização de transplante de medula óssea é conhecida e de extrema delicadeza, por essa razão o farmacêutico desempenha uma função primordial para garantir um cuidado seguro e eficaz na farmacoterapia desses pacientes. Esse papel tem ainda mais destaque durante a transição do cuidado para propiciar a alta hospitalar.

O programa atende pacientes adultos e pediátricos e atualmente quatorze pacientes já receberam alta hospitalar, em um hospital referência na cidade de São Paulo, e são acompanhados ambulatorialmente pelo farmacêutico.

## Casuística e Métodos

O trabalho tem como objetivo descrever a atuação do farmacêutico no acompanhamento dos pacientes pós transplante de medula óssea pelo PROADI – SUS, por meio de um relato da experiência vivida no Hospital Israelita Albert Einstein.

## Resultados

Na alta hospitalar o farmacêutico tem como responsabilidade a realização de planilhas de orientações que contenham os horários mais adequados de administração dos medicamentos domiciliares bem como a dose e posologia dos mesmos. A planilha de orientação farmacêutica deve ser atualizada a cada retorno do paciente, que ocorre em um período de quinze dias, nesse dia também são dispensados os medicamentos para a continuidade de tratamento.

O acompanhamento dessa forma é realizado até o D+100 e após o paciente retorna ao centro de referência. A dispensação de medicamentos por períodos de quinze dias tem como foco evitar desperdícios e realizar um acompanhamento com maior precisão, visto que muitos dos medicamentos utilizados no período pós transplante- de medula óssea sofrem ajustes de dose, como por exemplo os imunossuppressores, classe essa que está entre as mais prescritas para pacientes em pós transplante de medula óssea reforçando ainda mais a necessidade de monitoramento.

Realizando um acompanhamento em intervalos mais curtos o farmacêutico consegue ajustar a quantidade de medicamento a ser dispensada podendo assim usar de maneira racional os recursos disponíveis para a continuidade do cuidado, além de avaliar a adesão do paciente ao tratamento e a sua compreensão sobre ele

## Resultados

SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA - MEDICAMENTOS DE USO DOMICILIAR						
PERÍODO	HORÁRIO	MEDICAMENTO	VOLUME	VIA	INDICAÇÃO	COMENTÁRIO
MANHÃ	06:30h	Levotiroxina 100mcg (Synthroid <sup>®</sup> )	1 CP	VO	Tireóide	Tomar 30 minutos antes do Pantoprazol
	07h	Pantoprazol 20mg (Pantozol <sup>®</sup> )	2 CP	VO	Protetor gástrico	
	08h	Ácido Ursodesoxicólico 150mg (Ursacol <sup>®</sup> )	2 CP	VO	Protetor hepático	
		Racecadotril 100mg	1 CP	VO	Antidiarreico	
		Magnésio Quelado 240mg	2 CP	VO	Reposição	
		Micofenolato de Mofetila 500mg	2 CP	VO	Imunossupressor	
	10h	Letermovir 480mg (Privymtra <sup>®</sup> )	1 CP	VO	Antiviral profilático	
	Tacrolimus 1mg (Prograf <sup>®</sup> )	3 CP	VO	Imunossupressor	Tomar apenas após coleta de exame no ambulatório	
TARDE	16h	Venlafaxina 75mg (Efexor XR <sup>®</sup> )	1 CP	VO	Antidepressivo	
		Ácido Ursodesoxicólico 150mg (Ursacol <sup>®</sup> )	2 CP	VO	Protetor hepático	
		Valaciclovir 500mg (Valtrex <sup>®</sup> )	1 CP	VO	Antiviral profilático	
		Fluconazol 150mg	2 CP	VO	Antifúngico profilático	
		Micofenolato de Mofetila 500mg	2 CP		Imunossupressor	
NOITE	20h	Racecadotril 100mg	1 CP	VO	Antidiarreico	
		Gabapentina 300mg	2 CP	VO	Dor neuropática	
	22h	Ácido Ursodesoxicólico 150mg (Ursacol <sup>®</sup> )	2 CP	VO	Protetor hepático	
		Magnésio Quelado 240mg	2 CP	VO	Reposição	
		Micofenolato de Mofetila 500mg	2 CP	VO	Imunossupressor	
		Tacrolimus 1mg (Prograf <sup>®</sup> )	3 CP	VO	Imunossupressor	
	Clorpromazina gotas (Amplictil <sup>®</sup> )	5 GOTAS	VO	Antidepressivo		

## Conclusões

Desta forma foi possível concluir que com o acompanhamento em intervalo reduzido obteve-se os resultados esperados em relação a dispensação adequada de medicamentos, além de uma maior construção de vínculo, educação do paciente e adesão ao tratamento.

## Contato

Alice Barbieri de Carvalho  
Email: alice.bc@hotmail.com